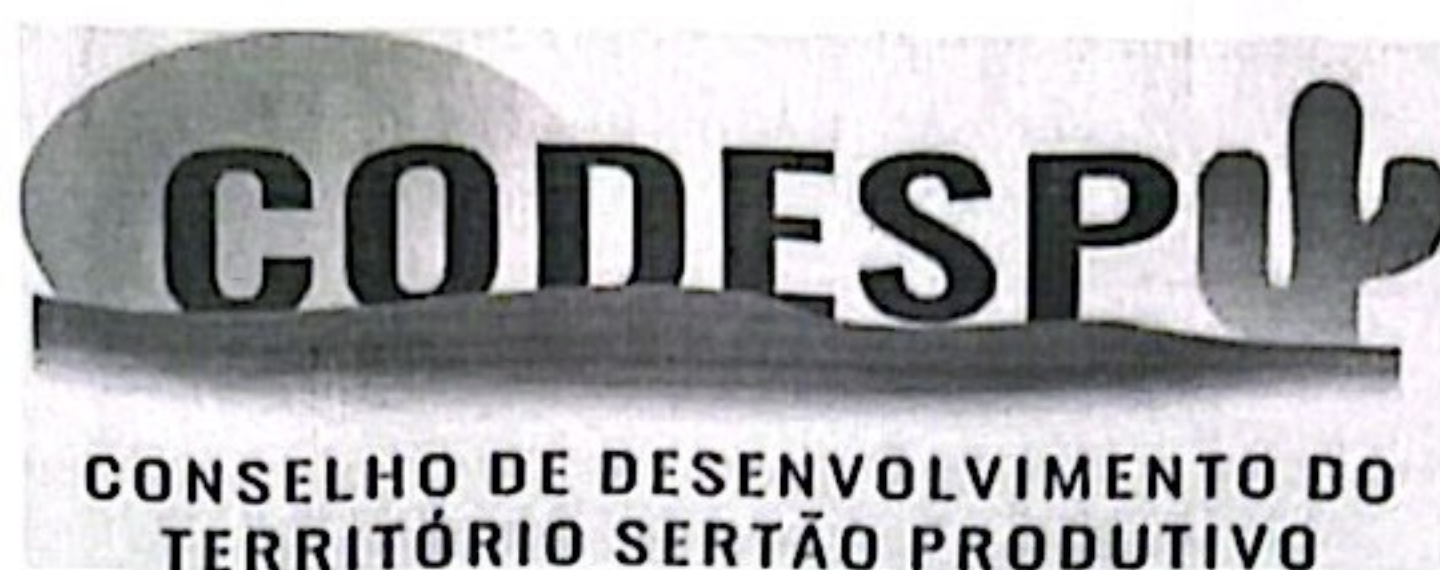




Aos vinte dias do mês de abril de dois mil e vinte, o CODESP - Conselho de Desenvolvimento do Território Sertão Produtivo, realizou uma reunião online para tratar de assuntos relacionados ao território de como tem dialogado com a questão da pandemia e a formação do Comitê Popular Solidário. A reunião começou com a coordenadora Verônica falando sobre os problemas e impactos causados pela pandemia e como o território se posiciona frente a isso, colocou sobre a reunião com a CET, onde foi discutida a questão do Comitê Territorial, e que a mesma questionou se o território poderia criar um comitê Regional e que este pudesse adequar as atividades do comitê estadual, e a CET informou que não ver problemas, uma vez que as atividades serão interligadas e o Território já faz parte do comitê Regional. Livia fez uso da palavra explicando a formação do comitê, ele é composto por diversas entidades governamentais. Anderson, vice coordenador do CODESP colocou que o Comitê é uma proposta aprovada no Consórcio de Saúde, inicialmente seria de composição reduzida para encaminhar melhor a ação, com 13 instituições, no entanto, encaminhou pedido de participação do ministério público, mas ainda não respondeu, convidou ainda as instituições de ensino a participarem, o SEBRAE, a DIRES e NTE. Explicou que é importante focar nos seguintes pontos, comunicação em massa, unificação de ações através do Consorcio de Saúde para produtos EPI – Equipamentos de Proteção Individual, centro de capacitação para agentes municipais que estão diretamente trabalhando com o enfrentamento do corona vírus. Ter espaço para treinamento dessas equipes e, a UniFG já sinalizou positivamente sobre essa questão e, amanhã dia vinte e um (21) acontecerá uma videoconferência para amarrar esses pontos. Salientou que acha importante somar ao Comitê já formado, como apontou Verônica. Após as falas acerca do Comitê, a palavra foi dada a Thaís Araújo, ela trabalha no ramo de tecnologia e inovação, numa parceria público privada, e no início do corona virus em salvador, ela foi procurada por um líder comunitário que já tinha demanda da comunidade (favela) e, a partir daí iniciou-se a montagem de um projeto de assistência as famílias da favela, a ideia foi de emergência montar o projeto para arrecadação via vaquinha online, hoje é o Projeto Favela Venceu, que foi crescento e atende por enquanto 400 famílias. O projeto vai liberando aos poucos e distribuindo voialts de 120,00 reais por semana, vale credito para celulares ara que a equipe mantenha contato com os moradores e receba as demandas, além dos voialts, tem também o apoio as mulheres das comunidades na produção de EPIs, orientando nos cuidados de produção desses EPIs e também em como cuidar de crianças e idosos em casa nesse período. Agregando a esse projeto, tem outro, o Poeta Escola Online, um projeto da micrisoft para educar jovens nas favelas. Após a apresentação de Thais, Anderson perguntou se teria como estruturar esse projeto adequando para o Território Sertão Produtivo, e ela informou que pode ajudar na estruturação, mas seria bom alguém do markting para fazer a apresentação, ela precisa conversar com a Inaiá, parceira dela nos projetos, para saber como pode fazer essa adequação, se através de ONG ou



setor privado, e inicialmente elas precisariam de um mapeamento das famílias a serem beneficiadas, para ter uma direção para estruturar. E assim Anderson sugeriu se juntar ao CASA - Centro de Agroecologia no Semiárido, pois é uma instituição que conhece as comunidades e suas realidades, tem banco de dados pois realizam projetos de cisternas, então é uma instituição que pode contribuir muito nesse processo, essa ação já entraria como ação do Comitê popular do Sertão Produtivo. Toninho colocou que pode ser uma experiência modelo que posteriormente poderia ser de exemplo para outras regiões. Como encaminhamento Livia se dispôs a fazer a conversa com os coordenadores do CASA sobre o projeto apresentado por Thais, e tão logo realizar, dará um retorno ao Colegiado para assim, fazer uma conversa mais alinhada. O Comitê Sertão Produtivo será agregado ao Comitê Regional. Articular e divulgar as ações dentro da rede Educom. Assim, não havendo mais nada a tratar, eu, Patrícia Fernandes Pereira, lavro a presente ata que após lida e aprovada será assinada posteriormente pelos presentes.



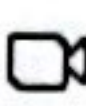
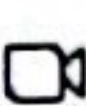
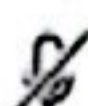
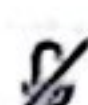
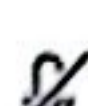
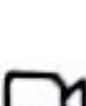
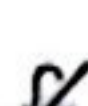
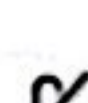
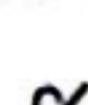
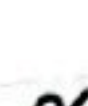
Ata da Reunião do Conselho de Desenvolvimento do Território Sertão Produtivo

Aos quatro dias do mês de junho de dois mil e vinte, o CODESP - Conselho de Desenvolvimento do Território Sertão Produtivo, realizou uma reunião online para tratar do projeto da SETRE para compra e distribuição de cesta básica com produtos da agricultura familiar, orientações sobre o Edital Emergencial 015 e mandato da coordenação do CODESP neste período de pandemia. A reunião iniciou com a coordenadora Verônica fazendo a saudação aos presentes. Em seguida foi solicitada à Leiliane Azevêdo Aranha, Coordenadora Geral do Cesol do Sertão Produtivo uma apresentação do projeto da SETRE que vai comprar produtos da agricultura familiar para doar à 1000 (mil) famílias, em um período de 3 (três) meses, nos 20 municípios do território. A cesta será composta pelos seguintes itens: 1,5 kg de frutas diversas, 3kg de feijão, 1kg de farinha de mandioca, 1 kg tempero pronto, 1,5 kg de cenoura, 1,5 kg beterraba, 2kg de mandioca, 1 kg bolos e biscoitos, 0,5 de hortaliças, 1 kg rapadura. Entretanto o recurso ainda não foi disponibilizado, mas que o Cesol já realizou a cotação de preço e identificou os empreendimentos de Economia Solidária e Agricultura Familiar que podem vender esses produtos. Em seguida Itamar Pina, Assistente Territorial falou sobre o Edital Emergencial de Chamada Pública CAR nº 015/2020, que tem por objetivo a seleção de Subprojetos Socioambientais voltados para a Segurança Alimentar e Nutricional, com vistas a ampliar a oferta de alimentos básicos, sobretudo hortaliças, frutas, raízes e tubérculos, diante da redução do cultivo causado pela pandemia mundial do Coronavírus (Covid-19). O último ponto da pauta foi tratado Edelzuita dos Anjos Silva, Coordenadora de Estudos e Planejamento da Diretoria de Planejamento Territorial – DPT/SEPLAN-BA que falou sobre o vencimento do mandato da Coordenadora Verônica Brito, previsto para agosto de 2020. Entretanto, considerando o contexto atual, no que se refere ao cenário de pandemia e a decisão da Coordenação Estadual dos Territórios–CET em prorrogar o mandato dos conselheiros, o Departamento de Política Territorial resolveu por também orientar os colegiados territoriais a também adiar a eleição que não acontecerá este ano. Sendo assim, o CODESP terá que se reunir, provavelmente de forma remota, e registrar em ata a prorrogação do mandato em consequência da pandemia. O Colegiado deverá fazer uma resolução que depois de assinada pelo núcleo diretivo, deverá ser encaminhada a Luiz Denis G. Soares, Secretário Executivo do Conselho Estadual de Desenvolvimento Territorial. Finalizada a pauta e não havendo mais nada a tratar, eu, Livia Pinto Alves, Agente de Desenvolvimento Territorial, lavro a presente ata, que após lida e aprovada será anexada a lista de presença.

Segue a lista dos presentes

Participantes (13)

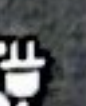
Q Localizar um participante

LA	Livia Alves (Anfitrião, eu)	 
IC	Itamar. Caetité	 
R	Ricardo	 
A	Aurita	 
D	Déa	 
E	Déa Silva	 
JS	Joilma Santos	 
JA	Juliana Aranha	 
LA	Leiliane Aranha	 
LF	Léo Fernandes.¹	 
LA	Luis Alves	 
M	Miltinho	 
VB	Veronica Brito	 

Convidar

Desative o Som de Todos

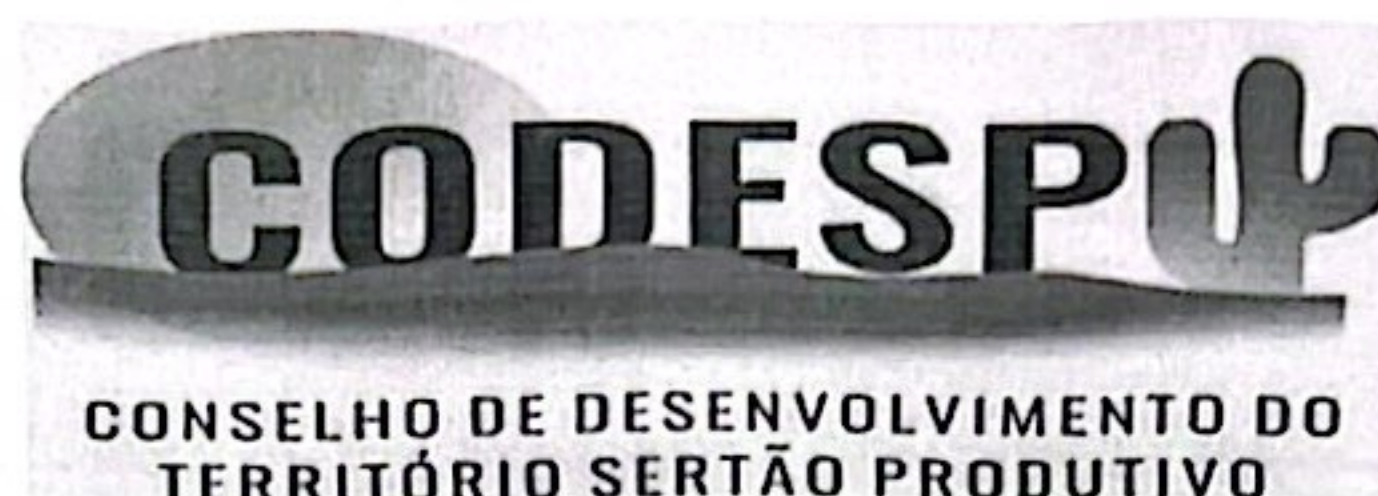
...

16:09
04/06/2020

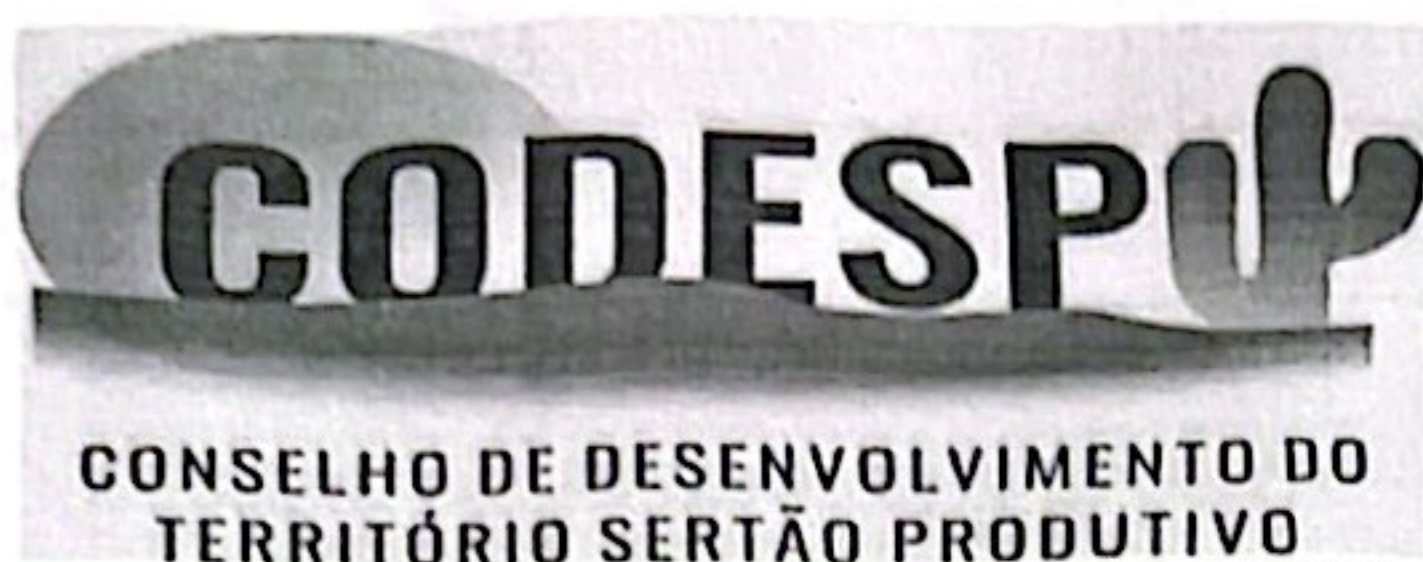
O CODESP-Conselho de Desenvolvimento do Territorial do Sertão Produtivo se reuniu dia vinte e três de julho de dois mil e vinte pela plataforma zoom, para discutir a questão do afastamento da coordenadora Veronica Brito. A reunião iniciou com a fala da coordenadora Veronica, dando boas-vindas aos presentes e passando a palavra a ADT Livia Pinto que expos a pauta da reunião colocando que o afastamento da coordenadora Veronica para licença maternidade e também por ser pré-candidata a vereadora na câmara municipal de Ibiassucê, e, que assim se faz necessário discutir quem irá assumir esse período de afastamento. Após sua fala, Livia passou a palavra a Veronica que frisou a importância de definir alguém para continuar com os trabalhos do território, explicou que na coordenação do território está a COOTRAF e seu nome está como titular representando a cooperativa e, que o nome de Joaquim Silva está como suplente, como vice coordenador está o Consorcio Alto Sertão, representado por Anderson, sendo assim, é importante que entre o COOTRAF e o colegiado, decida quem tem disponibilidade para tocar os trabalhos nesse período. Nesse momento o senhor Joaquim pediu a palavra e colocou que de fato com o afastamento da coordenadora Veronica, a COOTRAF que está na coordenação, tem legalidade para decidir quem poderá assumir esse período, porém, esse é um ano eleitoral e alguns dos diretores da cooperativa estão sobrecarregados e acaba não tendo tanta disponibilidade para tal função, por isso acha que essa função seja direcionada à vice coordenação do colegiado que é Consorcio Alto Sertão representado por Anderson Públio. Nesse momento, a palavra foi dada ao senhor Anderson e o mesmo colocou que já havia feito um diálogo com a coordenadora Veronica e que realmente em casos como esse, a Cooperativa indicaria algum para cobrir o afastamento, mas entende que a cooperativa nesse momento está sobrecarregada e, sendo assim está a inteira disposição para colaborar e assumir esse período, tocando os trabalhos do território. Após a fala de Anderson o senhor Zé Luís destacou a competência do senhor Anderson e dos seus trabalhos pelo território, o senhor Luís destacou o histórico de luta do senhor Anderson dentro do território desde a criação dos territórios de identidade, as senhoras Alidéia e Felizarda reforçou as falas anteriores sobre a competência do senhor Anderson, e este em seguida os agradeceu e colocou que a parceria com todas as entidades sociais possibilitou que os trabalhos fossem desenvolvidos e o território pode chegar onde chegou e continuar realizando trabalhos excelentes, citou a excelência em quantidade de manifestações de interesse do Território Sertão Produtivo, selecionadas pelo edital 15, do esforço de cada um nesse processo. Assim, decidiu-se que o senhor Anderson Públio assume temporariamente a coordenação do território com aprovação dos presentes representantes das entidades que compõem o colegiado e em seguida a senhora Livia Pinto, passa a fazer os informes. O hospital Regional de Guanambi recebeu na última semana um túnel de desinfecção para ser instalado dentro do hospital como meio de proteção dos profissionais de saúde do hospital, este irá receber ainda 200 frascos de álcool em gel, mascaras e bolhas de proteção para suprir o hospital, informou também que foi realizada uma reunião com o senhor Kennedy do Banco do Nordeste onde o mesmo informou que as taxas de juros para empréstimos relacionados ao PRODETER foram reduzidas. Alidéia pediu a palavra para falar sobre uma

live que irá acontecer hoje sobre uma campanha de doação para famílias necessitadas, e já pediu a colaboração dos presentes na divulgação da campanha e também fazendo doações. Em seguida a senhora Veronica agradece a todos pela presença reforça a importância da articulação na base para manter a essência de luta que sempre foi marca do território e dos movimentos sociais, a importância de divulgar as ações do território e que se sente bem fazendo parte dessa luta. Assim, não havendo mais nada a tratar, lavra-se a presente ata que após lida, segue anexada a lista de presença. Patrícia Fernandes Pereira, secretaria do CODESP.



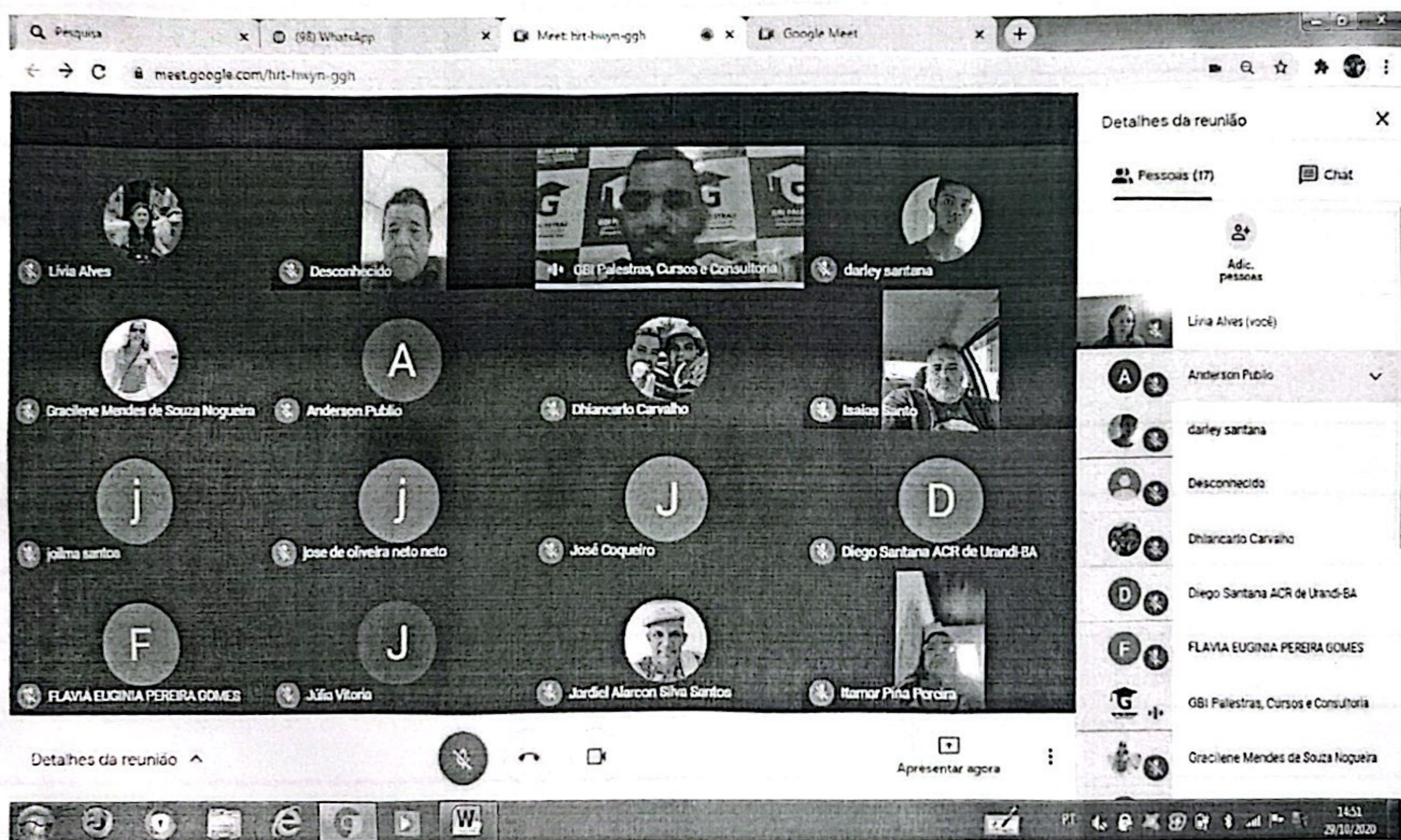
Ata da Reunião do Conselho de Desenvolvimento do Território Sertão Produtivo

Aos vinte e nove dias do mês de outubro de dois mil e vinte, o CODESP - Conselho de Desenvolvimento do Território Sertão Produtivo realizou uma reunião online, atendendo a uma solicitação de Kennedy, Agente de Desenvolvimento do Banco do Nordeste da Agencia de Guanambi, que solicitou uma agenda para tratar do PRODETER. O outro ponto de pauta foi a apresentação do projeto PRODCAJU. A reunião iniciou com a mediação de Livia Alves, ADT do Sertão Produtivo que passou a palavra ao coordenador do CODESP, Andersom Plúbio, que faz a saudação aos presentes. Em seguida Kennedy iniciou a sua fala e fez uma apresentação do PRODETER, identificando a cadeia produtiva atendida pelo projeto no Território Sertão Produtivo que é a bovinocultura de leite. Também foram citados os municípios do território que tem produtores atendidos. Em seguida Jardiel Alacom, representante da Câmara Temática de Cultura, fez uso da palavra para informar que os municípios do território conseguiram enviar o plano de ação e vão receber recursos da Lei Aldir Blanc, sendo este, recursos para os fazedores de cultura e espaços culturais. Dando sequência a pauta, o coordenador do Projeto PRODCAJU fez uma apresentação do projeto que consiste em inserir a cultura do caju no território Sertão Produtivo e para a isso tem estabelecido parcerias com IF Baiano, Banco do Nordeste, UNIFG, Brasmáquina e Associações de agricultores e agricultoras dos municípios de Guanambi, Pindaí, Urandi e Caetité. A iniciativa foi bastante elogiada pelos participantes e Anderson falou da possibilidade de uma parceria com o consórcio Alto Sertão e que através do Bahia Produtiva poderá oferecer assistência técnica. Finalizada a pauta, iniciamos os informes territoriais que tratou da participação do território na FEBAFES 2020, que terá como proponente a COOTRAF. Também foi informado aos participantes que foi iniciado o trabalho de inscrição dos empreendimentos do território para adquirir o Selo Estadual da Agricultura Familiar, que contará com o apoio da ADT. Outro



informe foi referente ao processo de implantação do SIM (Serviço de Inspeção Municipal) que será através do Consórcio, onde os municípios terão a consultoria do SEBRAE e que, mesmo com a limitações do período eleitoral, muitos municípios tem avançado. Não havendo mais nada a tratar, eu, Livia Pinto Alves, Agente de Desenvolvimento Territorial, lavro a presente ata, que após lida e aprovada será anexada a lista de presença.

Segue a lista dos presentes





Ata da Reunião do Conselho de Desenvolvimento do Território Sertão Produtivo

Aos vinte e um dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, o CODESP - Conselho de Desenvolvimento do Território Sertão Produtivo realizou uma reunião online, que teve como pauta: monitoramento do PPA, eleição de CODESP e participação do território na 11 Feira Baiana de Agricultura Familiar e Economia Solidária. A reunião iniciou com a mediação de Livia Alves, ADT do Sertão Produtivo que passou a palavra ao coordenador do CODESP, Anderson Plúbio, que faz a saudação aos presentes. Em seguida Livia falou sobre o processo de monitoramento que será realizado através do Colegiado com a acessória da Secretaria do Planejamento da Bahia. Para este processo de monitoramento a SEPLAN realizou até o momento duas reuniões para orientação e articulação junto aos Colegiados territoriais do estado da Bahia as etapas do processo de monitoramento. Foi informado aos participantes que a devolutiva da Escuta Territorial está disponível no site da SEPLAN, e que no dia 18 de janeiro de 2021 a Secretaria do Planejamento vai disponibilizar as ações do PPA que foram executada em 2020. Depois de acessar essas informações o Colegiado terá 45 dias para analisar o relatório, emitir parecer e encaminhar ao Departamento de Política Territorial. Ficou decidido que este monitoramento será realizado com a pareceria das Câmaras Técnicas do Território. O segundo ponto da pauta foi a eleição do Núcleo Diretivo do CODESP que em agosto de 2020 teve o mandato prorrogado por um ano, em consequência da pandemia do Coronavírus. Também em agosto, a Coordenação passou para o vice coordenador, Anderson Públio, pois Veronica Brito teve que se afastar para concorrer ao mandato de vereadora. Ficou decidido que Anderson vai permanecer na coordenação e que uma nova eleição não deverá acontecer antes de agosto. O último ponto de pauta foi participação do território na 11 Feira Baiana de Agricultura Familiar e Economia Solidária, onde foi apresentada algumas dificuldades para uma maior participação de empreendimento do território em espaços que possibilita a comercialização dos produtos. Foi



CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO
TERRITÓRIO SERTÃO PRODUTIVO

apontado como principal limitante a falta de documentos como alvará e o SIM. Outro fator que pode ampliar o mercado é a aquisição do Selo Estadual da Agricultura Familiar, que pode ser adquirido a partir de um cadastro realizado no site da SDR. Antônio Lelis, falou da importância de usar as redes sociais para a para estabelecer um diálogo que possa tratar do acesso as políticas públicas e como acessar. Finalizada a pauta, e não havendo mais nada a tratar, lavro a presente ata, que após lida e aprovada será anexada a lista de presença.

Segue a lista dos presentes

Bivia Pinto Alves

Joaquim Santos da Silva

Quita Rodrigues de Souza

Patrícia Fernandes Pereira

João Luiz Alves Almeida

Verônica dos Santos Brito

Joilma Santos